

VIVÊNCIAS DE UM MONITOR: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL DO DISCENTE

ADRIANA FERREIRA DA SILVA¹; STEPHANIE FONTES DE OLIVEIRA²;
CRISTINA ANTUNES MOTA³

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO, Monitora da disciplina Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico - e-mail: adriana_ferreiras@live.com

²Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO, Monitora da disciplina Cuidados de Enfermagem à saúde da criança e do Adolescente II - e-mail: stefafi_fontes@hotmail.com

³Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela UNESA RJ. Especialista em Saúde da Família. Assessora da Superintendência de Saúde Mental do Município do Rio de Janeiro. Professora Adjunta Mestre I da UNIGRANRIO - e-mail: cristina.antunes@unigranrio.edu.br

INTRODUÇÃO: Regulamentada através da Resolução Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 32/05, de 19/09/2005, a monitoria visa contribuir para a melhoria do ensino durante graduação, além de proporcionar a cooperação acadêmica entre alunos e docentes. O ingresso do acadêmico neste programa se dá, semestralmente, através de uma carta de candidatura, onde o aluno deve discorrer sobre o seu interesse e objetivos em participar da monitoria. O aluno monitor atua junto com o docente, auxiliando em atividades didático-pedagógicas e práticas, na realização de trabalhos práticos e inovações no aprendizado. Importante ressaltar que a contínua revisão de conteúdos abordados ao longo da disciplina pelo monitor contribui aos alunos uma maior facilidade de aplicabilidade prática e teórica no ato da consulta de enfermagem e nas avaliações. Estes demonstram-se mais seguros em alguns temas primordiais para a Sistematização da Assistência de Enfermagem, tais como o exame físico, diagnóstico de enfermagem e evolução. Conforme a Resolução COFEN 358/2009, no artigo 1º, o Processo de Enfermagem deve ser realizado de modo deliberado e sistemático em todos os ambientes públicos ou privados em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem. Podemos afirmar que, esta atividade contribui positivamente para a autonomia do acadêmico e futuro enfermeiro, no aspecto pessoal de ganho intelectual, conhecimentos e na troca de experiências. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem durante a monitoria na disciplina Programa Curricular de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão V (PROCIEPE V), realizada ao longo do segundo semestre de 2014. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de

experiência, a partir da vivência discente durante a Monitoria da disciplina de PROCIEPE V, que foi realizada em uma Unidade de Saúde conveniada a UNIGRANRIO, localizada no município do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2014. Tal disciplina possibilita a aplicação do cuidado de enfermagem nos diferentes ciclos da vida atendendo a realidade epidemiológica a qual a universidade está inserida na Atenção Primária em Saúde. Os encontros eram realizados semanalmente, sempre as quartas-feiras, no horário das 08:00 as 12:20 horas. A Monitoria vem de encontro com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Enfermagem, pois é um instrumento auxiliador no processo de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do Enfermeiro (BRASIL, 2001). Entendemos por relato de experiência, a apresentação de uma experiência vivenciada tendo como fundamentação um aporte teórico que revela a aproximação da prática no estágio da disciplina. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** As atividades realizadas durante a monitoria no cenário de prática englobaram: consulta de Enfermagem à saúde da mulher, bem como a identificação de diagnósticos de enfermagem, planejamento da assistência e intervenções através da realização e aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); a coleta do exame colpocitológico; enfatizando a importância de retornar a unidade para a entrega do resultado do exame, garantindo a continuidade do cuidado integral. A contínua revisão de conteúdos abordados ao longo da disciplina pelas monitoras contribuiu aos alunos uma maior facilidade de aplicabilidade prática e teórica no ato da consulta de enfermagem e nas avaliações. Durante a consulta as monitoras se faziam presentes, junto com a docente, na coleta de dados, no exame físico, no exame colpocitológico e auxiliávamos na construção da evolução de enfermagem, de modo que foi possível observar maior segurança do alunado, que por se tratar de acadêmicas sentiam-se a vontade para realizar um atendimento qualificado e sanar as dúvidas que surgiam no decorrer da entrevista e do exame físico. Podemos afirmar que a presença das monitoras neste processo de aprendizado, não somente contribui para os acadêmicos como também para cada monitora. Esta experiência nos permitiu aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos ao longo da disciplina, bem como vivenciar práticas de ensino e produção de conhecimento. A monitoria nos proporciona a vivência da docência de perto, além de contribuir na construção do nosso próprio aprendizado. Para uma boa atuação do monitor durante as aulas, faz-se necessário que o mesmo estude antecipadamente o tema da aula a ser abordada, e como esta é uma disciplina prática, nos proporcionou uma vivência com a prática muito maior do que os demais alunos não participantes da monitoria. Cabe ressaltar que, esta atividade contribui significativamente

para a autonomia do acadêmico e futuro enfermeiro, além de promover um vínculo horizontal e o fortalecimento das interações docente-discente-profissional de saúde e incentivar o aluno para que este seja o protagonista da construção de seu saber foi primordial para o aprimoramento das habilidades técnicas e científicas e aperfeiçoamento de atitudes como liderança e escuta qualificada. **CONCLUSÃO:** A Monitoria acadêmica é de suma importância na contribuição da formação acadêmica, pois coloca, frente a frente, o professor com toda a sua experiência e conhecimentos e o aluno iniciante e imaturo, em busca de novos saberes. A monitoria se constitui em uma iniciativa relevante no seio do ensino universitário, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação de estudantes e para o desenvolvimento da docência, pelas possibilidades e diversas atividades que são desenvolvidas cotidianamente. “Monitorar” é muito mais do que simplesmente supervisionar e auxiliar o aluno que está cursando a disciplina. Exige do monitor responsabilidade, iniciativa, tomada de decisão e conhecimento científico. Esta monitoria nos promoveu a lapidação das atividades realizadas, bem como a de continuo educador, no qual o enfermeiro é inserido em praticamente 100% de suas atividades. Poder trabalhar em conjunto com o docente e ser um colaborador para o aprendizado de outros alunos, nos mostrou a importância da docência, incentivando novas metodologias e práticas pedagógicas. Esta experiência nos proporcionou uma carga de conhecimentos mais ampla do que imaginávamos, pois nos direcionou para a carreira que pretendemos seguir. Ser aluno-monitor é ir além da sala de aula e estar disposto a compreender, aprimorar e agregar conhecimentos, além de desenvolver autonomia profissional e proporcionar, desde a graduação, o incentivo à docência.

DESCRITORES: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM, APRENDIZAGEM, DIFUSÃO DE INOVAÇÕES.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: **Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2002. 6p.
2. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior**. Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, p. 37, nov. 2001.
3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen n. 358, de 15 de outubro de 2009**. Brasília: Cofen; 2009.

4. UNIGRANRIO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – RESOLUÇÃO CONSEPE N° 32/05. **Regulamento da monitoria.** Dispõe sobre a normatização da monitoria na Universidade do Grande Rio. Rio de Janeiro, 2005. 4p.